Apresentação: 16/05/2025 14:25:27.010 - Mesa
RIC n.2446/2025

CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **GUSTAVO GAYER –** PL/GO

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2025.

(Do Sr. Gustavo Gayer)

Solicita informações ao Sr. Ministro das Comunicações, sobre os reajustes salariais e benefícios concedidos à alta direção da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) durante os exercícios de 2023 e 2024, em meio ao agravamento da crise financeira da estatal.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Exª., com base no art. 50, §2º, da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro das Comunicações, sobre os reajustes salariais e benefícios concedidos à alta direção da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) durante os exercícios de 2023 e 2024, em meio ao agravamento da crise financeira da estatal.

Com o objetivo de instruir as informações relativas a este requerimento de informações, solicito que sejam respondidos os seguintes questionamentos:

1- *O Ministério das Comunicações foi previamente informado ou consultado sobre os reajustes salariais e benefícios concedidos aos membros da alta direção dos Correios nos exercícios de 2023 e 2024? Em caso afirmativo, solicita-se o envio dos documentos e manifestações formais recebidas.*

2- *Qual a justificativa técnica, econômica e gerencial apresentada pela direção da ECT para aprovar tais aumentos, mesmo diante de um prejuízo bilionário no último exercício?*

3- *Esses reajustes foram submetidos ao Conselho de Administração da empresa e/ou à Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST)? Quais foram os pareceres emitidos, caso existam?*

CD255027290100
Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD255027290100
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Gustavo Gayer

Apresentação: 16/05/2025 14:25:27.010 - Mesa
RIC n.2446/2025

4- *Qual é o impacto orçamentário total dessas medidas sobre a folha de pagamento e os encargos da empresa em 2024 e projeções para 2025?*

5- *Há previsão, por parte do Ministério das Comunicações, de rever ou auditar essas decisões?*

6- *Existem medidas de controle ou responsabilização previstas em casos de incompatibilidade com as diretrizes de governança e responsabilidade fiscal?*

7- *Qual é o posicionamento do Ministério das Comunicações sobre o tratamento desigual entre os reajustes concedidos à alta gestão e os aplicados ao conjunto dos trabalhadores da ECT?*

Por fim, solicita-se o fornecimento de informações complementares que o senhor Ministro das Comunicações entenda como pertinentes, sobre o tema.

JUSTIFICAÇÃO

A função fiscalizadora do Parlamento sobre os atos da administração pública direta e indireta é prerrogativa constitucional essencial ao equilíbrio entre os Poderes e à proteção do interesse público. Nesse contexto, chama a atenção a notícia amplamente veiculada pela imprensa de que a diretoria da ECT, sob comando do Sr. Fabiano Silva dos Santos, aprovou aumentos substanciais em salários e benefícios para os cargos mais altos da estatal, em um momento de grave crise financeira da empresa.

Segundo notícias[1], a diretoria dos Correios, comandada por Fabiano Silva dos Santos, ignorou o cenário de crise financeira e aprovou reajustes expressivos de salários e benefícios para os cargos mais altos da estatal, conforme revelou o site Metrópoles. A medida ocorre em meio

[1] https://www.contrafatos.com.br/presidente-dos-correios-ignora-crise-e-aumenta-o-proprio-salario-em-meio-a-rombo-bilionario/

Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD255027290100
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Gustavo Gayer
CD255027290100

Apresentação: 16/05/2025 14:25:27.010 - Mesa
RIC n.2446/2025

ao maior prejuízo da empresa desde 2016, quando o déficit bateu R$ 2,6 bilhões em 2024, quatro vezes maior que o de 2023.

O próprio presidente aumentou seu salário de R$ 46,7 mil para R$ 53,3 mil — um acréscimo de 14% entre março de 2023 e abril de 2024. No mesmo período, o reajuste concedido aos funcionários dos Correios mal ultrapassou 4%, aprofundando o descontentamento interno com a condução da empresa. Além do salário, os benefícios pessoais também foram ampliados. O auxílio-moradia saltou de R$ 4,3 mil para R$ 4,7 mil, o auxílio-alimentação passou de R$ 699 para R$ 1.036, e a previdência complementar foi de R$ 7,6 mil para R$ 7,9 mil.

Os diretores da estatal também foram beneficiados com aumentos salariais, passando de R$ 40,6 mil para R$ 46,3 mil, além de manterem os reajustes nos auxílios e outras vantagens. O atual prejuízo representa o primeiro resultado negativo bilionário desde 2016, acendendo alertas sobre a gestão administrativa da estatal.

Ainda, a reportagem expõe que sob o comando de Fabiano Silva dos Santos, indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), os Correios enfrentam uma rápida deterioração financeira. Durante o governo de Jair Bolsonaro (PL), a empresa acumulava superávits históricos, sendo inclusive incluída na lista de privatizações do governo anterior.

Ressalta-se, que o aumento de 14% no salário do próprio presidente, que passou de R$ 46,7 mil para R$ 53,3 mil, como também os diretores da estatal que foram beneficiados com aumentos salariais, passando de R$ 40,6 mil para R$ 46,3 mil, contrasta fortemente com o reajuste de pouco mais de 4% concedido aos demais trabalhadores da empresa, aprofundando a sensação de desigualdade e descontentamento entre os funcionários. A ampliação de benefícios pessoais, como auxílio-moradia, alimentação e previdência complementar, também chama atenção pela inoportunidade, frente ao cenário de crise e contenção de despesas que deveria nortear a gestão pública.

CD255027290100
Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD255027290100
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Gustavo Gayer

Apresentação: 16/05/2025 14:25:27.010 - Mesa
RIC n.2446/2025

É inaceitável que, diante de um déficit bilionário, as prioridades da alta gestão estejam centradas em ganhos próprios, enquanto a maioria do corpo funcional enfrenta arrochos e incertezas. A responsabilidade fiscal e a valorização dos trabalhadores devem caminhar juntas, principalmente em uma empresa pública que presta serviços essenciais à população.

Pelo exposto, esperamos que medidas como essa sejam revistas com urgência, em respeito à transparência, ao interesse público e à sustentabilidade da instituição. A reconstrução da credibilidade dos Correios depende de uma gestão sensível, ética e comprometida com a equidade.

Sala das Sessões, de de 2025.

Deputado **GUSTAVO GAYER**
PL/GO

CD255027290100

Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD255027290100
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Gustavo Gayer